

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: **MIX ACID TL**
Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Tratamentos específicos.
Setores de uso: Indústrias Alimentares [SU4].
Categoria do produto: Aditivo para uso enológico.

Utilização não recomendada

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB SpA
Via Vittorio Arici 104 S. Polo 25134 Bréscia (BS) - Italy
Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281 - e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU Tel. 232.470.350 “Chamada para a rede fixa nacional”
e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4 Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232 470350 “Chamada para a rede fixa nacional” (de segunda a sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00- 18:00h), Centro de informação ANTIVENENOS: tel 800 250 250 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas: GHS05.

Códigos de classe e categoria de perigo:
Skin Corr. 1B, Eye Dam. 1

Códigos de indicação de perigo:
H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.
H318 – Provoca graves lesões oculares.

O produto é corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.
O produto, em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris.

2.1.2 Informações complementares

Para o texto completo das advertências de perigo e das advertências de perigo da UE, consulte a SECÇÃO 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas, código de advertência: GHS05 - PERIGOSO.

Códigos de indicação de perigo:
H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.

Códigos de indicação de perigo adicionais:
EUH071 – Corrosivo para as vias respiratórias.



Conselhos de prudência:

Prevenção:

P260 – Não respirar os vapores/ os aerossóis.

P280 – Usar luvas de proteção/vestuário de proteção e proteção ocular/facial.

Reação:

P301+P330+P331 – **EM CASO DE INGESTÃO**: enxaguar a boca. **NÃO** provocar o vômito.

P303+P361+P353 – **EM CASO DE CONTACTO COM A PELE** (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P304+P340 - **EM CASO DE INALAÇÃO**: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 – **EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS**: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Contém:

L- (+) -Ácido Tartárico, Ácido-L-lático

Ingredientes: Ácido L (+) Tartárico 33,6%; Ácido L-Lático 24%, água q.b. a 100.

Para alimentos, uso enológico. Não destinado ao consumidor final.

Em conformidade com as normas vigentes na matéria específica.

Exclusivamente para uso industrial.

2.3. Outros perigos

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias que interferem com o Sistema Endócrino de acordo com o Reg. (UE) 2017/2100

A utilização deste agente químico impõe a obrigação da “Avaliação dos riscos” por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam ser submetidos a vigilância sanitária se os resultados da avaliação dos riscos demonstrarem que, em relação ao tipo e à quantidade de agente químico perigoso e ao modo e frequência de exposição a este agente, existir apenas um “Risco moderado” para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas previstas são suficientes para reduzir o risco.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente

3.2 Misturas

Substância	Concentração [w/w]	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
L-(+)-Ácido Tartárico,	>= 25 < 50%	Eye Dam. 1, H318		87-69-4	201-766-0	01-2119537 204-47-XXXX
Ácido-L-Lático	>= 10 < 25%	EUH071; Skin Corr. 1C, H314; Eye Dam. 1, H318	607-743- 00-5	79-33-4	201-196-2	01-2119474 164-39-XXXX

SECÇÃO 4. Primeiros Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.

Em caso de indisposição consultar um médico.

Contacto direto com a pele (do produto puro):

Despir/tirar imediatamente o vestuário contaminado.

Em caso de contacto com a pele, lavar-se imediatamente com água corrente em abundância.

Consultar imediatamente um médico.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente e abundantemente com água corrente, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos. Depois proteger os olhos com gaze esterilizada seca. Procurar imediatamente um médico.

Não aplicar colírio ou pomada de qualquer género antes de consultar um oftalmologista.

Ingestão:

Enxaguar a boca imediatamente.

Rigorosamente não induzir ou provocar o vômito. Recorrer imediatamente a um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum dado disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Em caso de contacto acidental com o produto, dirigir-se imediatamente ao médico e se possível mostrar esta ficha de dados de segurança.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomenda-se também a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados.

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos em caso de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar máscara, luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de ignição. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrar em cursos de água, rede de esgotos ou contaminar o solo ou vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3. Métodos e materiais para o confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher imediatamente o produto utilizando máscara e vestuário de proteção (para obter especificações, consulte secção 8.2. FDS).

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para eliminar. Eventualmente absorvê-lo com material inerte ou aspirá-lo.

Impedir que penetre na rede de esgotos

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar as secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contacto e a inalação dos vapores.

Usar luvas/vestuário de proteção e proteção ocular/facial.

Manipular o produto depois de ter consultado todas as secções desta ficha de segurança

Durante o trabalho não comer nem beber.

Consultar também a secção 8.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de derramamentos, quedas ou embates.

Armazenar em local fresco e seco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3. Utilizações finais específicas**Indústrias alimentares:**

Manipular com cuidado.

Conservar em ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta.

Conservar a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Relativo às substâncias contidas:

L- (+) – Ácido Tartárico	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m ³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m ³)
Germany (AGS)	x/2 (1)x	x/4 (1)(2)
Germany (DFG)	x/2 (1)x	x/4 (1)(2)
Switzerland	x/2 (1)x	x/4 (1)(2)

Observações:

Alemanha (AGS): (1) fração inalável (2) 15 minutos valor médio

Alemanha (DFG): (1) fração inalável (2) 15 minutos valor médio

Suíça: (1) fração inalável (2) 15 minutos valor médio

Substância: L- (+) – Ácido Tartárico

DNEL

Efeitos sistémicos Longo prazo trabalhadores Inalação = 5,2 (mg/m³)

Efeitos sistémicos Longo prazo Trabalhadores dérmica = 2,9 (mg/kg pc/dia)

Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores inalação = 1,3 (mg/m³)

Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores dérmica = 1,5 (mg/kg pc/dia)

Efeitos sistémicos Longo prazo Consumidores oral = 8,1 (mg/kg pc/dia)

**8.2. Controlo da exposição****8.2.1. Controlos técnicos indicados:**

Indústrias alimentares:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

8.2.2. Medidas de proteção individual:

a) Proteção ocular/facial: Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de segurança (EN 166).

b) Proteção da pele:

i) Proteção das mãos: Durante a manipulação do produto puro usar luvas protetoras resistentes aos produtos químicos (EN374-1/EN374-2/EN374-3).

ii) Outras: Durante a manipulação do produto puro, utilizar vestuário para proteção completa da pele (vestuário de trabalho genérico/ antiácido, calçado antiderrapante S3 – EN ISO 20345) ou outros dispositivos de proteção, segundo as indicações dos responsáveis SHST.

c) Proteção respiratória: Durante a manipulação manual, em caso de ventilação insuficiente, utilizar máscara com filtro para gases e vapores orgânicos – Castanha, classe 3, A ou AX (UNI EN 405), salvo outras indicações dos responsáveis SHST ou averiguações higiénicas ambientais.

d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar

8.2.3. Controlo da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas**9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:**

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Estado físico	Líquido límpido	
Cor	incolor	
Odor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Inflamabilidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Limite inferior e superior de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Ponto de inflamabilidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Temperatura de auto-ignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
pH	< 2 (tal e qual)	
Viscosidade cinemática	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Solubilidade(s)	Em água.	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coefficiente de repartição n-octanol/água (valor logarítmico)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Densidade e/ou densidade relativa	1,25 ± 0,05 (20°C)	
Densidade de vapor relativa	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Características das partículas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	

9.2. Outras informações

9.2.1 Informações relativas às classes de perigo físicas.

Não pertinente

9.2.2 Outras características de segurança.

Não pertinente

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Relativo às substâncias contidas:

L- (+) – Ácido Tartárico

Reage com as bases.

10.2. Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa se manipulado e armazenado segundo as disposições.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não estão previstas reações perigosas.

10.4. Condições a evitar

Relativo às substâncias contidas:

L- (+)-ácido tartárico

Nenhuma

10.5 Materiais incompatíveis

Bases fortes, agentes oxidantes e redutores, metais alcalinos.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se for utilizado para os fins previstos.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n. 1272/2008

(a) Toxicidade aguda:

L-(+) -Ácido Tartárico: Ingestão: LD50 rato (mg/kg/24h pc): >2000

Contacto com a pele: LC50 rato / coelho (mg/kg/24 h pc): >2000

Inalação: LD50 rato (mg/L/4h): n.d.

Ácido-L-Lático: Ingestão: LD50 rato (mg/kg/24h pc): 3543

Contacto com a pele: LC50 rato / coelho (mg/kg/24 h pc): >2000

Inalação: LD50 rato (mg/L/4h): >7,94

(b) Corrosão/Irritação da pele: produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.

L- (+) -Ácido Tartárico: não corrosivo

Ácido-L-Lático: corrosivo

L- (+)-Ácido Tartárico: não irritante

Consequentemente, o efeito irritativo do ácido tartárico pode ser concluído como não irritante.

Ácido-L-Lático: 404, in vivo, coelhos solução (88%) – resultado: irritante

(c) Lesões oculares graves/irritação ocular: produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares. O produto, em contacto com os olhos provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões nas íris.

L- (+) -Ácido Tartárico: Corrosivo.

Ácido-L-Lático: Provoca graves lesões oculares **L- (+) -Ácido Tartárico:** Irritante.

Ácido-L-Lático: CEET, Ex vivo, solução (88%) – resultado: grave irritação nos olhos

(d) Sensibilização respiratória ou cutânea:

L- (+) -Ácido Tartárico: Não sensibilizante.

Ácido-L-Lático: Não sensibilizante.

(e) Mutagenicidade em células germinativas:

L- (+) -Ácido Tartárico: Não mutagénico.

Ácido-L-Lático: Não mutagénico.

(f) Carcinogenicidade:

L- (+) -Ácido Tartárico: Não disponível

Ácido-L-Lático: Não cancerígeno

(g) Toxicidade reprodutiva:

L- (+) -Ácido Tartárico: Não tóxico.

Ácido-L-Lático: Não tóxico para a reprodução

(h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única:

L- (+) -Ácido Tartárico: Não tóxico.

Ácido-L-Lático: Não disponível

(i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida:

L- (+) -Ácido Tartárico: Não tóxico.

Ácido-L-Lático: Não disponível

(j) Perigo de aspiração:

L- (+) -Ácido Tartárico: Não tóxico.

Ácido-L-Lático: Não disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

Nenhum dado disponível

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Relativamente às substâncias contidas:

L- (+) -Ácido Tartárico:

Toxicidade aguda – peixes LC50 (mg/l/96h): >100

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48h): 93,3

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96h): 51,4

Toxicidade crónica – peixes NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica – crustáceos NOEC (mg/l): n.d.

Toxicidade crónica –algas NOEC (mg/l): 3,125

Toxicidade aguda Fator M = 1

Toxicidade crónica Fator M = 1

Ácido-L-Lático:

Toxicidade aguda – peixes (*Lepomis macrochirus*) LC50 (mg/l/96h): 130
Toxicidade aguda – crustáceos (*Daphnia magna*) EC50 (mg/l/48h): 130
Toxicidade aguda – algas ErC50 (*Pseudokirchnerella subcapitata*) (mg/l/72h): ≈3500
Toxicidade crónica algas NOEC (*Pseudokirchnerella subcapitata*) (mg/l/72h): 1900

Toxicidade aguda Fator M = 1
Toxicidade crónica Fator M = 1

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando libertar o produto no ambiente.

12.2 Persistência e degradabilidade

Relativamente às substâncias contidas:

L-(+)-Ácido Tartárico: rapidamente biodegradável

Ácido-L-Lático: facilmente biodegradável (100%).

12.3 Potencial de bioacumulação

Relativamente às substâncias contidas:

L-(+)-Ácido Tartárico:

No entanto, com um valor medido de coeficiente de repartição octanol / água $\log K_{ow} < 3$, não se espera que a substância seja bioacumulável.

Ácido-L-Lático: não bioacumulável, Log Pow: -0,72 - -0,54 (20°C)

12.4 Mobilidade no solo

Relativamente às substâncias contidas:

L-(+)-Ácido Tartárico: não determinada como rapidamente biodegradável.

Ácido-L-Lático: adsorção fraca.

12.2. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Propriedade de interferência com o sistema endócrino

Com base nos dados disponíveis, não estão presentes substâncias que interferem com o Sistema Endócrino de acordo com o Reg. (UE) 2017/2100

12.7 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normativas vigentes. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas em vigor encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número ID

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: 3265

Eventual exceção ADR quando atendidas as seguintes características:

Embalagens combinadas: embalagem interior 1L, volume 30 kg.

Embalagens interiores colocadas sobre tabuleiro com filme termo retráctil ou extensível: embalagem interior 1 L, volume 20 kg



14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR, RID, IMDG: LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.A.S. (Ácido tartárico, ácido láctico em mistura)

ICAO-IATA: LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, ORGÂNICO, N.O.S (Ácido tartárico, Ácido láctico em mistura)

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Classe: 8

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Etiqueta: 8

ADR: Código de restrição nos túneis: E

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: Quantidades limitadas: 1L

IMDG – EmS: F-A, S-B

14.4 Grupo de embalagem

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: II

14.5 Perigos para o ambiente

ADR/RID/ICAO-IATA: Produto não perigoso para o meio ambiente.

IMDG: Contaminante marinho: Não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código ADR e as disposições nacionais aplicáveis.

O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, reações perigosas.

Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

14.7 Transporte marítimo a granel de acordo com os atos da IMO

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Disposições legislativas e regulamentares sobre saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas (Anexo XVII Reg. CE 1907/2006): não aplicável.

Substâncias em lista de candidatas (art. 59 Reg. CE 1907/2006): o produto não contém SVHC em % \geq a 0,1%.

Regulamento (UE) 1169/2011: ver secção 2.2

Regulamento (UE) 1308/2013: ver secção 2.2

Regulamento (UE) 1333/2008: ver secção 2.2

REGULAMENTO (UE) N. 1357/2014 – RESÍDUOS:

HP8 - CORROSIVO

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor efetuou uma avaliação da segurança química para a substância:

L-(+)-ácido tartárico

Ácido L-lático

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

Descrição das indicações de perigo citadas na Secção 3

H318 – Provoca graves lesões oculares

H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.

Classificação e procedimento utilizados para a sua derivação ao abrigo do Regulamento (CE)1272/2008 [CLP] em relação à mistura:

H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares. Procedimento de classificação: em base aos dados experimentais.

H318 – Provoca graves lesões oculares. Procedimento de classificação: em base aos dados experimentais.

Principais referências normativas:

Reg. (CE) n. 1907 de 18/12/06 REACH (Registration, Evaluation and Authorisation of Chemicals) e suc. modif. e integrações.

Reg. (CE) n. 1272/2008, CLP (Classificanton Labelling and Packaging) e suc. modif. e integrações

Diretiva 2012/18/UE (controlo dos perigos de acidentes associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas) e suc. modif. e integrações. e relativos.

Decreto de lei nacional de transposição.

Formação necessária: O presente documento deve ser objeto de análise por parte do responsável de SHST/Responsável de produção para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os trabalhadores a fim de assegurar a proteção da saúde humana e do ambiente.

Acrónimos (Siglas):

Conforme Regulamento (UE) 2020/878.

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Accord européen relative au transport international des marchandises dangereuses par route (Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada)
ATE	Acute Toxicity Estimate
BFC	Bioconcentration Factor
BOD	Biochemical oxygen Demand
CAS	Chemical Abstracts Service number
CAV	Centro Antivenenos
CE/EC number EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (concentração letal para 50% dos indivíduos)
DL50/LD50	Lethal dose 50 (Dose letal para 50% dos indivíduos)
COD	Chemical Oxygen Demand
DNEL	Derived No Effect Level (Nível derivado sem efeito)
EC50	Concentração de um determinado componente para produzir 50% do efeito máximo
ERC	Environmental Release Classes (Classes de libertação ambiental)
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association (Associação Internacional do transporte Aéreo)
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods code (Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima)
Kow	Octanol-water partition Coefficient
NOEC	No observed effect concentration
OEL	Occupational Exposure Limit
PBT	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories
PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories
RID	Règlement concernant le transport International Ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Target organ systemic toxicity (Toxicidade sistémica em órgãos-alvo específicos)
SU	Sector of Use
SVHC	Substances of Very High Concern (substâncias altamente preocupantes)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB (mPmB)	Very Persistent Very Bioaccumulative (substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis)

Referências e fontes:

- ECHA Registered substances
- <https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>
- SDS fornitor
- GESTIS International Limit Value: <http://limitvalue.ifa.dguv.de>

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve informar periodicamente aos trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se somente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É responsabilidade do utilizador assegurar-se da oportunidade e de todas as informações aqui contidas para o próprio uso particular.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores.

Alterações em relação às fichas anteriores: variação classificação.